

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT21.029](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT21.029)

O ENSINO SUPERIOR PRIVADO E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UMA REALIDADE A PARTIR DA CIDADE DE SOBRAL-CE

Ana Darla Ricardo Carneiro

Mestranda do Curso de Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, anadarlaricardo@gmail.com;

Ana Beatriz Rodrigues Damasceno

Pós-Graduada do Curso de Psicopedagogia pela Instituição Uniasselvi, biadamasceno123@gmail.com;

RESUMO

As universidades apresentam importante função na produção do desenvolvimento da humanidade, se destacando como fator essencial para o desenvolvimento científico, econômico, cultural e social. Desempenhando assim, papel fundamental no crescimento regional. A partir desse entendimento, o presente artigo analisa a expansão do ensino superior privado no início do século XXI e os seus rebatimentos territoriais a partir do surgimento das instituições de ensino superior privadas na cidade de Sobral-CE. Nosso objetivo é apresentar as interferências regionais ocasionadas a partir da criação dessas faculdades na cidade e discutir o expressivo crescimento desse seguimento de ensino privado, em relação as instituições de ensino superior públicas. Para isso, utilizaremos o materialismo histórico, contextualizando geograficamente as principais IES de caráter privado da cidade, que capturam uma demanda de estudantes que ultrapassa o noroeste cearense. Buscando entender a influência em seu desenvolvimento regional, e apontando interferências na configuração sócio espacial da região. As discussões amparam-se na ótica da privatização do ensino

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT21.029](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT21.029)

O ENSINO SUPERIOR PRIVADO E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL:
UMA REALIDADE A PARTIR DA CIDADE DE SOBRAL-CE

superior de Helena Sampaio e debatendo ideias sobre Expansão e Interiorização do ensino superior, a partir de concepções e estudos de autores como Simon Schwartzman e José Brunner. Nossas conclusões principais indicam uma crescente expansão e interiorização do ensino superior privado que conseqüentemente interferem na dinâmica espacial da região.

Palavras-chave: Ensino Superior, Privado, Expansão, Desenvolvimento.

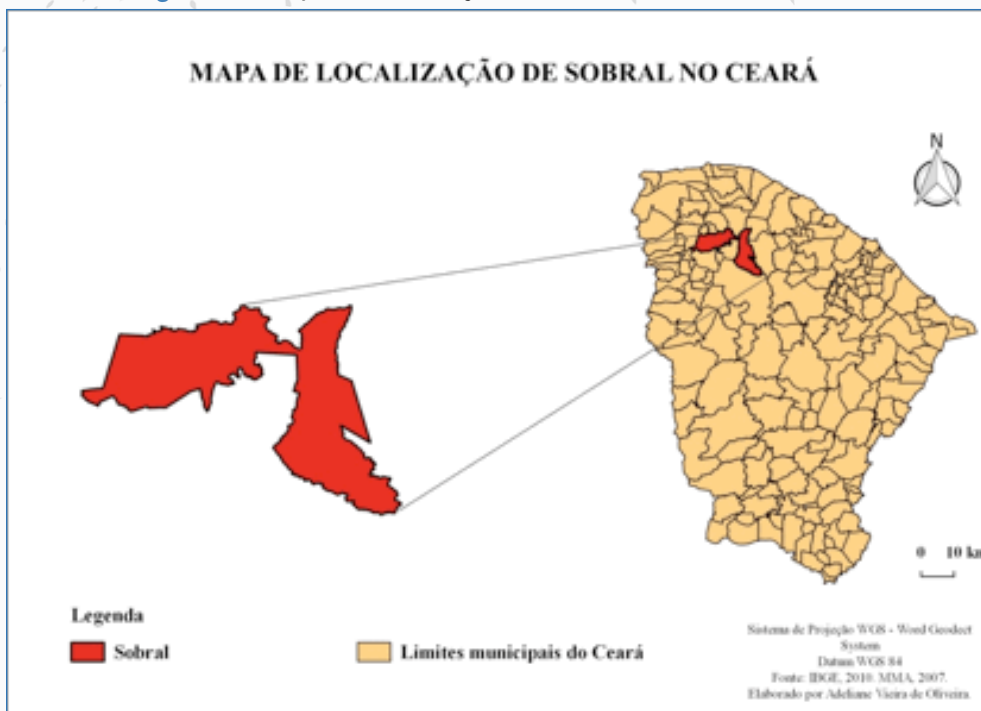
INTRODUÇÃO

Intencionamos como objetivo, apresentar as interferências consequentes do desenvolvimento regional a partir da chegada de Instituições de Ensino Superior (IES) em determinadas regiões. Analisaremos os rebatimentos territoriais com a chegada das IES privadas na cidade de Sobral-CE, a partir do início do século XXI, com o objetivo de viabilizar os entendimentos sobre os desdobramentos de uma expansão de ensino superior em um contexto de uma cidade média, no interior do estado do Ceará.

A educação superior e o desenvolvimento regional são temas que estão correlacionados, todavia, segundo Rolim & Serra (2009) analisando a trajetória da educação superior no Brasil, a relação das universidades e a preocupação com o desenvolvimento regional é recente, sendo consequência de um forte processo de globalização, além de uma competitividade entre as regiões do país, devido ao fato de que a chegada de instituições de ensino superior agregarem desenvolvimento ao território, modificando as relações sócio espaciais da região, e tendo como perspectivas atender as necessidades das demandas locais. Temas como estes estão sempre em pauta na política governamental do país.

O presente trabalho tem como intenção discutir a partir de uma leitura geográfica, entender as modificações sócio espaciais da cidade de Sobral-CE que ocorreram na problemática supracitada, identificando os elementos que ocasionaram a expansão do ensino superior na cidade de Sobral, a partir da chegada das Instituições de Ensino Superior (IES) de caráter privado. Trabalharemos com a hipótese de que os programas governamentais como o Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (FIES) e o Programa Universidade Para Todos (PROUNI), intensificaram o número de matrículas nas principais Faculdades privadas da cidade, acelerando o desenvolvimento destas IES e consequentemente aumentando o fluxo de estudantes de toda a região que a cidade de Sobral atende.

Figura 01- Mapa de localização da cidade de Sobral no Ceará



Fonte: IBGE, 2010. MMA, 2007

Na figura 01, mostra o mapa com a localização geográfica da cidade de Sobral, no Ceará, que é o recorte espacial para a realização da pesquisa, que tem três objetivos principais, 1-apresentar o desenvolvimento regional a partir da chegada das duas principais IES privadas em Sobral, que são, a Faculdade Luciano Feijão - FLF e O Centro Universitário- UNINTA. 2-Discutir a expansão do ensino superior em uma cidade média e por fim, 3- analisar os rebatimentos territoriais ocasionados pelas IES supracitadas.

A pesquisa se justifica pela importância de compreensão do dinamismo ocasionado pela quantidade expressiva de estudantes universitários em uma cidade média, que altera a relação não somente da cidade em que se localiza as Instituições de Ensino Superior privadas, mas também modifica o cotidiano de toda a região. Tendo em vista que, inicialmente os municípios de origem dos estudantes que fazem essa migração pendular diária ou semanalmente para estudar em Sobral, mobilizam toda uma estrutura de

transporte público, como ônibus escolares municipais. E posteriormente após a conclusão dos cursos dos estudantes, os municípios terão profissionais capacitados em diferentes áreas para colaborar com serviços e atividades na região, ampliando assim, a oferta de empregos e benefícios para população.

Para a construção de nosso estudo, utilizamos como recurso metodológico uma revisão bibliográfica em referenciais teóricos que trabalham com o tema de educação superior, desenvolvimento regional, conceitos geográficos de território e também estudos sobre políticas públicas. Além de pesquisa de campo para catalogar as Instituições privadas em Sobral, fizemos também um levantamento dos microdados do Censo de Educação Superior Brasileira. Dessa forma, o estudo foi alimentado por uma hemeroteca com matérias de jornais e Blogs locais que abordem o tema da educação superior.

Os resultados de todo esse levantamento nos apresentarão a relevância que as instituições estudadas têm para o espaço urbano e regional, mesmo sendo faculdades privadas. Tendo em vista atender os municípios do noroeste cearense.

METODOLOGIA

Após os pontos elencados utilizamos em nosso estudo a seguinte metodologia, um embasamento teórico sobre desenvolvimento regional, onde trabalhamos os estudos de Holanda & Freire (2018), que explica de forma didática a colaboração que instituições de ensino superior agregam ao se instalarem em uma cidade, e a importância de tais instituições para o desenvolvimento regional. Além dos autores mencionados, nos baseamos também com estudos de Maia & Marafon (2020) e Sampaio (2014), para fazer um breve contexto histórico sobre o ensino superior no país. Utilizamos ainda as pesquisas de Schwartzman (2010) para relacionar com as políticas públicas trabalhadas na América Latina. E por fim, nos ancoramos nos estudos geográficos de Milton Santos, que em diversas obras nos traz esclarecimento acerca dos temas que envolvem território e educação.

Além do diálogo com os autores de todo o referencial teórico, foi feito um trabalho de campo catalogando as instituições privadas da cidade de Sobral, para entender quais tinham maior expressividade

em quantidade de alunos e quais têm maior relevância no espaço urbano da cidade.

Fizemos também uma minuciosa pesquisa por uma hemeroteca com matérias de jornais e Blogs locais que abordem o tema da educação superior e levantamento de microdados do Censo de Educação superior para analisar os quantitativos de matrículas nas IES estudadas, para assim apresentar os resultados de nossas pesquisas.

O ENSINO SUPERIOR E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

As Instituições de Ensino Superior no Brasil carregam funções de forte impacto na sociedade, dentre as quais, além de promover conhecimento, também é responsável por promover o desenvolvimento regional do país. Segundo Holanda & Freire (2018), a ampliação e a interiorização do ensino superior, são fatores essenciais para o desenvolvimento das regiões, e também são elementos atrativos para modificarem as dinâmicas espaciais das cidades onde as instituições de ensino são instaladas. Ou seja, a cidade que recebe uma IES modifica as relações intraurbanas do seu espaço, pois a partir do momento em que se instala, altera a relação da população com o território. Criando serviços em seu entorno, gerando empregos para o funcionamento da mesma e agregando valor comercial as residências nas proximidades da IES entre outras diversas alterações na dinâmica espacial.

De acordo com Maia & Marafon (2020), quando se remonta a história da criação das cidades brasileiras, foi a partir da presença de instituições de ensino, sejam elas de ensino básico ou superior, que marcaram o processo de urbanização das cidades. Pois para o funcionamento de tais instituições, é necessário toda uma estrutura de equipamentos urbanos, como água, eletricidade, saneamento básico e meios de comunicação, como linhas telefônicas e rede de internet.

Para entendermos essas modificações sócio espaciais e relacionarmos com o desenvolvimento regional, embasamo-nos no conceito geográfico de Território, que apesar de haver várias concepções de diversos autores, o território em seu conceito geral está

relacionado a partir de relações de poder, o idealizador dessa concepção foi Friedrich Ratzel (1844-1904). Apesar de ter esse conceito de território pré-definido, um dos estudiosos do tema, Santos (1978) nos diz que encontrar uma única definição seria uma tarefa árdua, e que nenhuma das concepções poderia ser imutável. Significando que os conceitos têm diferentes significados e que podem mudar de acordo com tempo e novas perspectivas. Para o autor, o território pode ser considerado como delimitado, construído e desconstruído a partir das relações de poder que envolve muitos fatores. Entretanto, essa delimitação não pode ser definitiva pois pode mudar de acordo com o tempo.

Seguindo a linha da obra de Santos (1978), é necessário ainda trazer o entendimento do território como espaço onde o capitalismo prolifera, enquanto o estado vai empobrecendo, diminuindo a sua capacidade de beneficiar a sociedade com serviços essenciais.

Seguindo no raciocínio do autor, que em busca sempre de atualizar seus conceitos já existentes, Santos (1996) trabalha o tema do território como obras construídas e modeladas pelo homem e suas relações espaciais, como casas, prédios, estradas e cidades, se distanciando cada vez mais da natureza natural. Sendo assim, o território historicamente vem sendo usado, organizado e configurado de acordo com os interesses de uso desse território.

A configuração territorial é dada pelo conjunto formado pelos sistemas naturais existentes em um dado país ou numa dada área e pelos acréscimos que os homens superimpuseram a esses sistemas naturais. A configuração territorial não é o espaço, já que sua realidade vem de sua materialidade, enquanto o espaço reúne a materialidade e a vida que a anima. (SANTOS, 1996, p.51).

A partir desse entendimento territorial, vemos o grande impacto para o desenvolvimento regional sejam eles econômicos, territoriais e até mesmo sociais que ocasionam a partir da implementação de uma instituição de ensino superior, sendo hoje vista como o principal fator a gerar verdadeiras contribuições para esse desenvolvimento. Como afirma Rolim e Serra (2009);

De fato, a dimensão regional passa a ter uma importância capital na medida em que o ambiente regional/local é tão importante quanto à situação macroeconômica nacional na determinação da habilidade das empresas em competir numa economia globalizada, ou seja, a disponibilidade dos atributos regionais/locais (conhecimento, habilidades, etc.) será um fator decisivo mente na decisão locacional das empresas, o que faz das universidades que estão umbilicalmente ligadas às suas regiões elementos importantes no processo de desenvolvimento regional. (ROLIM; SERRA, 2009, p.87)

As universidades no seu papel de desenvolvimento regional têm sido o assunto mais discutido nos últimos anos e por sua vez é considerado também como um dos elementos chaves para que isto ocorra. Além do desenvolvimento há também a grande valorização regional a partir desse crescimento, logo entendemos que o valor atribuído para cada cidade é modificado constantemente de acordo com a relação que possui com o todo, bem como quanto mais e melhores serviços são ofertados, maior será essa valorização. Assim ocorre nas cidades universitárias que tem um campo de oferta não só educacional como também nos outros âmbitos como saúde, oferta de empregos, entre outros, fazendo com que haja uma maior atração e com maiores fluxos de procura.

Para esse entendimento, trazemos o pensamento de Santos (2012), que nos explana sobre o novo sentido que ganha um determinado lugar, a partir de uma nova atividade que começa a ser desenvolvida e como a população interage com essas mudanças.

Quando uma atividade nova se cria em um lugar, ou quando uma atividade já existente aí se estabelece, o “valor” desse lugar muda e assim o “valor” de todos os lugares também muda, pois o lugar atingido fica em condições de exercer uma função que outros não dispõem e ganha através desse fato, uma exclusividade que é sinônimo de dominação; ou, modificando a sua própria maneira de exercer uma atividade preexistente, cria, no conjunto das localidades que também a exerce, um desequilíbrio quantitativo e qualitativo que leva a uma nova hierarquia ou, em todo o caso, a uma

nova significação para cada um e para todos os lugares (SANTOS, 2012a, p. 66).

Dessa maneira, Sobral ao ofertar *campus* universitários, em grande e melhor escala, ganha uma maior visibilidade e maior significância em relação aos municípios mais próximos, o que a torna mais atraente para maiores investimentos nos mais diversos ramos. Assim, a cidade de Sobral se destaca no seguimento do ensino superior, recebendo a demanda de toda a região metropolitana, sendo composta por 18 municípios do estado do Ceará. A região metropolitana de Sobral ainda não tem integração regional elevada se comparada as demais já criadas no Estado, principalmente no que tange à organização do território metropolitano, pois todas as cidades da região carecem de infraestrutura, de dinamização econômica e são dependentes do ensino superior que são encontrados principalmente na sede metropolitana, mas também há oferta de ensino superior em outras cidades. A sede é o lugar que hegemonicamente domina a educação superior da região.

Portanto, a educação superior é tida como um elemento importante para consolidar a dinâmica polarizadora de Sobral frente as outras cidades que compõem esse bloco de dependência. No que tange a categoria da polarização, os lugares que recebem aporte para as formas de modernizações, e seus vários efeitos, que influenciam em outra possibilidade de crescimento socioeconômico, assim criando uma imagem de perpetuação de lugares privilegiados, com tendências a polarizações, assim é Sobral hoje.

No contexto em que trabalhamos sobre as Instituições de ensino superior, podemos então, dizer que, a cidade de Sobral é um dos municípios centrais da rede urbana do Estado do Ceará, pois a mesma além de dispor de três universidades públicas, sendo elas, a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), que oferece em Sobral 23 cursos de graduação e quatro programas de pós-graduação em nível de mestrado, que estão distribuídos em quatro (4) *campus*, temos também, a Universidade Federal do Ceará (UFC), e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE, que recém centenas de estudantes de todo o país.

Assim, criou um discurso de fortalecimento da universidade como instituição de porte médio e ganha eco junto ao poder público municipal, o estado volta

os olhares para essas instituições como uma coluna de sustentação na modernização que se apresenta dando visibilidade e atraindo mais investimentos privados para cidade, assim ajudando a firmar Sobral como um “centro regional” qualificado que além de formar diversos profissionais contribuem também para construção de conhecimento científico, com isso alimentando possibilidades visíveis de se pensar intelectualmente os rumos da região norte do estado do Ceará. (HOLANDA, 2007, p. 179).

Partindo da ampliação do ensino superior público na cidade de Sobral com as instituições citadas, conseqüentemente a demanda por mais vaga foi crescendo significativamente, assim nasce dessa demanda a necessidade de criação de unidades de educação superior privadas no território sobralense. Segundo Freira & Holanda (2015), a ascensão da educação superior privada em Sobral começa dos anos 2000 e se apresenta a partir dali com importante crescimento e diversificação do terciário na cidade.

O impulsionamento que ensino superior privado consegue em Sobral é fruto da ampliação do ensino superior público, a intensificação e a crescente busca por vagas e falta delas fez de Sobral um contexto propício para a instalação de novas instituições de ensino privado.

Dessa forma, com o surgimento desse seguimento educacional privado e com a ampliação de programas federais de inserção e permanência no ensino superior, como o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES e o Programa Universidade Para Todos – Prouni, houve um expressivo aumento de estudantes matriculados nas faculdades privadas em todo o país, e a cidade de Sobral seguiu nesse fluxo de crescimento, houve um aumento consecutivo na oferta de vagas em diferentes cursos de graduação.

É importante destacar que tais programas foram criados com a função de inserir os estudantes que não conseguiram uma vaga em universidades públicas, em faculdades privadas. O programa de financiamento estudantil não é recente, pois o mesmo tem sua gênese na década de 1970, com a criação do Programa de Crédito Educativo (CREDUC), de acordo com Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o programa de Crédito Educativo, foi criado no ano de 1975, sendo implantado no primeiro

semestre de 1976, era financiado pelo Fundo de Assistência social, que derivava os recursos de loterias, todavia, por diversas falhas na manutenção e na cobrança após a finalização do curso, o programa foi reformulado e passou por diversas mudanças, assim, em 1999 surge o reformulado programa de financiamento estudantil, o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES, em que o estudante poderia financiar parcialmente ou integralmente seus estudos, para que após a conclusão das suas graduações os mesmos pagassem o financiamento como recursos próprios, parcelando a dívida em até três vezes o tempo de curso, como por exemplo, se um estudante financiou um curso com duração de cinco anos, o mesmo pagaria sua dívida e quinze anos.

Já o Programa Universidade para Todos – Prouni, foi criado em 2004, pela Lei nº 11.096/2005, e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação em faculdades privadas. Podendo também o estudante obter os dois programas para conseguir ingressar e concluir um curso de nível superior. Tal benefício prioriza estudantes de baixa renda, oriundos de escolas públicas ou que tenham estudado com bolsa de estudos integral e escolas particulares.

Cabe ressaltar que, apesar de tais programas terem sido implementados nas datas supracitadas, podemos dizer que só houve de fato uma ampliação em oferta educacional no ensino superior a partir do ano de 2010, em que o governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva intensificou projetos de expansão do ensino superior, criando novos Institutos federais e aumentando os recursos destinados aos programas educacionais como, Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, FIES e Prouni.

Como mencionamos acima, os programas de inserção de estudantes nas universidades foi fator preponderante para o aumento no número de matrículas, todavia, precisamos analisar criticamente esse tipo de política educacional, pois apesar de cumprir com seu objetivo inicial, que é inserir jovens no ensino superior, esses programas intensificam também o investimento no setor privado e desobriga o investimento do Estado no setor público. Chauí (2001), nos mostra a educação superior como um direito, que nos direciona em um posicionamento de defesa da educação superior para todos

que tenham interesse, dessa forma, é importante defender a educação superior pública e que essa mesma seja proporcionada a todos com qualidade.

IES PRIVADAS EM SOBRAL-CE E SEUS REBATIMENTOS TERRITORIAIS

De acordo com Sampaio (2014), em boa parte dos países o aumento no número de matrículas no ensino superior só foi intensificado no final do século XX, a autora explica que esse aumento ocorreu devido a ampliação nos níveis básico de educação. “Para ilustrar a velocidade e o alcance dessa expansão, no início do século XX os estudantes universitários no mundo todo não passavam de 500 mil; em 200, já eram 100 milhões, o que correspondia a 20% da coorte mundial de jovens entre 18 e 24 anos”. (SAMPAIO, 2014). A autora afirma ainda, que essa expansão do ensino superior se dá de formas diferentes, tendo cada sistema nacional sua demanda local específica. E que nos países em que essa expansão de matrículas no ensino superior ocorreu mais recentemente, entre o final do século XX e início do século XXI, ocorreu de forma geral pelo aumento da oferta do setor privado.

Conforme estudos de Schwartzman (2010), existem três fatores para explicar a expansão do ensino superior privado, o primeiro fator seria o crescimento da demanda de ensino superior total, que ultrapassa a capacidade de o financiamento público suprir sua com a demanda. O segundo fator seria, as exigências do mercado, onde o sistema de educação superior público encontra dificuldades de atender de forma rápida a perfis profissionais para o mercado de trabalho. O autor afirma que, essa dificuldade do sistema público em atender as demandas atuais, abre espaço para o crescimento de organizações do próprio mercado para obter profissionais que atendam suas necessidades. Por fim, o terceiro fator, retrata o que o autor nomeia de “indústria do conhecimento” onde a educação é vista como um produto de venda, um serviço de alta rentabilidade.

A partir desse entendimento, podemos dizer que, a cidade de Sobral se apresenta como um polo geoducacional, levando em conta o último estudo publicado pela REGIC (2018), que é considerado a maior referência para compreender a organização de rede

urbana, a cidade de Sobral se destaca na 3ª posição nacional como polo de urbanização. Além de universidades públicas, o município dispõe também de diversas Instituições de Ensino Superior - IES de caráter privado, em que juntas oferecem mais de sessenta cursos de graduação e pós-graduação e atraem cerca de vinte mil estudantes, o que corresponde a aproximadamente 10% da população local, tornando-se assim referência em se tratando de educação superior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As IES privadas da cidade de Sobral ganham destaque em seu crescimento pois, diferente de outras cidades médias em que as predominâncias de matrículas das IES privadas pertencem a grandes grupos educacionais como por exemplo a Kroton, que possuem diversas instituições na cidade, como a Unopar, Anhaguera, e Pitágoras, o município de Sobral segue na “contramão”, tendo seu domínio de matrículas de ensino superior privado pertencentes a duas instituições de caráter familiar, sendo elas um centro universitário, o Instituto Superior de Teologia Aplicada - UNINTA, que foi criado no ano de 1999 e a segunda IES é a Faculdade Luciano Feijão - FLF, que foi criada no ano de 2007. Após um trabalho de campo na cidade, listamos no quadro 01, as principais IES de caráter privado atuantes, com o objetivo de classificar quais das Instituições teria maior centralidade para nossa pesquisa.

Quadro 01- instituições de Ensino Superior privadas atuantes na cidade de Sobral- CE

Centro Universitário Estácio - Polo Sobral - CE
Cruzeiro do Sul - (Educação a Distância)
Faculdade Anhaguera - Polo Sobral - CE
Faculdades Luciano Feijão
Faculdade EAD UNIASSELVI
Faculdade de Sobral - FASOL
Faculdade 05 de julho - F5
Faculdade Pitágoras - Polo Sobral - CE

leducare - Polo Sobral - CE
Instituto Executivo de Formação
Instituto Superior de Teologia Aplicada - UNINTA
Instituto de Estudos e Desenvolvimento Humano (IEDUCARE)
Instituto Vale do Acaraú - IVA
Instituto Êxitus de Desenvolvimento Humano e Profissional
UNOPAR Virtual (Educação a Distância)
UNIFAEL (educação a Distância)
UNIP - Polo Sobral - CE
Unifatecie - Polo Sobral - CE (Educação a Distância)
Uninassal - Polo Sobral - CE
Wyden- Polo Sobral - CE (Educação a Distância)

Fonte: Pesquisa direta em campo / Ano:2022

Centralizamos nossa pesquisa nas duas principais IES privadas de Sobral, essas duas instituições atendem a uma demanda de estudantes que ultrapassa o Noroeste cearense, ofertando cursos de nível superior de graduação e pós-graduação, as IES apresentam um crescente predomínio na região, em que recebem estudantes que fazem uma migração pendular diária ou semanalmente para conseguir cursar a tão sonhada graduação. Ilustramos nas fotos 01 e 02 a estrutura do campus das IES supracitadas.

Foto 01- Instituto Superior de Teologia Aplicada- UNINTA Área externa



Fonte: Arquivo pessoal.

Foto 02- Faculdade Luciano Feijão- FLF – Área externa



Fonte: Arquivo pessoal

Segundo dados do IBGE de (2018), Sobral pertence ao grupo de cidades com hierarquia urbana intermediária e centralidade alta em relação ao tema migração pendular de estudantes universitários. A migração pendular se caracteriza pelo deslocamento rotineiro ou diário de pessoas para determinadas localidades, sendo esse deslocamento com finalidade de estudos ou rotina de trabalho. Esse movimento diário de ida e volta para cidades onde residem se assemelha ao movimento de pêndulo de relógio, por isso, o nome pendular. Esse fenômeno migratório é considerado comum em grandes centros urbanos. Para Santos (1997) a migração é como “o movimento da população pelo espaço”. Esses movimentos de deslocamento populacional estão totalmente interligados com as transformações na dinâmica política, social, cultural e econômica da cidade em que se localiza uma instituição de ensino superior.

Para Andan, D’arcier e Raux (1994, p.247), citados por Branco et al (2005, p.3), “a mobilidade corresponde ao conjunto de deslocamentos que o indivíduo efetua para executar os atos de sua vida cotidiana (estudos, trabalho, compras, lazer...)”.

Esses deslocamentos muitas vezes chegam a corresponder mais ou menos 140km de distância de uma cidade com deslocamento até Sobral, propiciando relações entre eles sobretudo no Ensino Superior, bem como serviços de saúde mais especializados, onde esse trajeto rodoviário passa a fazer parte como um fator que tende a facilitar essa integração entre essas áreas que tem maior destaque na cidade. A cidade de Camocim, por exemplo, chega a enviar em média três ônibus universitários no turno da noite para a cidade de Sobral. E assim como Camocim, existem tantas outras que fazem o mesmo proporcionando essa locomoção diária de estudantes.

Fatores como estes ocorrem também devido ao lugar de realce que carrega em relação às demais cidades, pois Sobral como cidade em destaque, possui um grande processo histórico diante de toda a sua formação política, econômica e social, vivenciadas por ela e por cidades vizinhas.

Catalogamos os dados do Censo de Educação Superior por quantidade de estudantes matriculados nas 2 instituições que selecionamos e destacamos o crescimento nesse número de matrículas, como é possível visualizar no quadro 02.

Quadro 02- Número de matriculados dos anos de 2010 a 2021

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - PRIVADA	CIDADE	QUANT. DE CURSOS	Nº DE MATRÍCULAS	ANO
FACULDADE LUCIANO FEIJÃO	SOBRAL	2	411	2010
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA	SOBRAL	10	1301	2010
FACULDADE LUCIANO FEIJÃO	SOBRAL	3	867	2011
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA	SOBRAL	10	1426	2011
FACULDADE LUCIANO FEIJÃO	SOBRAL	3	1047	2012
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA	SOBRAL	10	2595	2012
FACULDADE LUCIANO FEIJÃO	SOBRAL	3	1618	2013
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA	SOBRAL	11	3669	2013
FACULDADE LUCIANO FEIJÃO	SOBRAL	3	1296	2014
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA	SOBRAL	14	7935	2014
FACULDADE LUCIANO FEIJÃO	SOBRAL	3	1330	2015
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA	SOBRAL	17	8480	2015

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - PRIVADA	CIDADE	QUANT. DE CURSOS	Nº DE MATRÍCULAS	ANO
FACULDADE LUCIANO FEIJÃO	SOBRAL	4	1424	2016
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA	SOBRAL	19	7203	2016
FACULDADE LUCIANO FEIJÃO	SOBRAL	4	1555	2017
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA	SOBRAL	28	4987	2017
FACULDADE LUCIANO FEIJÃO	SOBRAL	4	968	2018
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA	SOBRAL	40	3243	2018
FACULDADE LUCIANO FEIJÃO	SOBRAL	5	789	2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA	SOBRAL	47	2425	2019
FACULDADE LUCIANO FEIJÃO	SOBRAL	5	832	2020
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA	SOBRAL	52	10648	2020
FACULDADE LUCIANO FEIJÃO	SOBRAL	5	1197	2021
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA	SOBRAL	52	8226	2021

Fonte: Censo da Educação Superior

No quadro 02 é possível avaliarmos a evolução no que diz respeito ao número de matriculados dentre os anos de 2010 a 2021. Visualizamos também a grande evolução com o passar dos anos, principalmente no número de cursos, ganhando um maior destaque o Centro Universitário UNINTA, com um aumento considerável no número de matriculados e o número de cursos, tanto presenciais como semipresenciais, podendo citar o ano de 2020 com o maior número de cursos e matrículas em relação aos anos anteriores. Destacamos que no ano de 2010 o UNINTA contava com 10 cursos e 1.301 matriculados já no ano de 2021 o quadro possui uma grande evolução tendo no ano citado 52 cursos e 8.226 matriculados. Na Faculdade Luciano Feijão é possível perceber também sua evolução, no ano de 2010 contava apenas com 2 cursos e 411 matriculados, já no de 2021 consta 5 cursos e 1197 matriculados.

Dentre as hipóteses para tamanho crescimento podemos citar o Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (FIES) e o Programa Universidade Para Todos (PROUNI), sendo eles os maiores influenciadores para a intensificação do número de matrículas nas principais Faculdades privadas da cidade, auxiliando para o desenvolvimento destas IES e tendo como efeito o aumento do fluxo de estudantes de toda a região que a cidade de Sobral atende.

Dessa maneira, nota-se que o quadro de desenvolvimento regional só continuou a evoluir, possuindo também uma ligação direta com o quadro econômico da cidade de Sobral e cidades vizinhas, que por sua vez, vivencia um campo da expansão constante de serviços ofertados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da busca pela compreensão das transformações no desenvolvimento regional interligado com a crescente busca pelo ensino superior da rede privada na cidade de Sobral, que por consequência constrói novos nexos entre as cidades vizinhas e de diferentes escalas, possibilitando assim maiores fluxos e desenvolvimentos para a cidade universitária em destaque.

A partir da nossa análise, percebemos que essa crescente concentração de investimentos no setor privado de ensino atrai um número significativo de indivíduos que buscam uma formação universitária, bem como uma qualificação profissional. Logo, com as implementações de IES privadas, a cidade de Sobral, que tem como foco este trabalho, ganha ainda mais destaque em seu desenvolvimento urbano, regional e também educacional, que ao longo do tempo tem sido cada vez mais um fator predominante atendendo um grande número populacional.

Assim, entendemos que as diversificações dessas atividades estão cada vez mais se materializando no espaço geográfico de forma a gerar novas hierarquias urbanas. Ocorrendo então através dessa estruturação econômica, política, social e educacional, onde esses fatores se tornam mais ampliados devido a essa atração de estudantes que tendem a proceder dessa influência regional.

Concluímos assim que, o ensino superior se destaca como um dos principais fatores de desenvolvimento da cidade de Sobral, e que é de grande relevância a continuação de estudos que envolvem a expansão do ensino superior e a ampliação de serviços urbano e regional, tendo em vista que, o assunto não se esgota após a conclusão de uma pesquisa e que a sociedade precisa estar ciente da situação dos assuntos que envolvem políticas públicas e investimento em educação.

REFERÊNCIAS

CHAUÍ, Marilena. **Escritos sobre a universidade**. São Paulo: UNESP, 2001.

FREIRE H. P.; HOLANDA, V. C. C. A expansão do Ensino Superior nas cidades médias do Nordeste brasileiro. *In.*: Rejane Maria Gomes da Silva, Virginia Célia Cavalcante de Holanda (Org.) **A expansão do Ensino Superior em debate**. 1. ed. - Sobral: edições UVA, Editora Sertão Cult, 2018.

ILONA BECSKEHÁZY (2018) A institucionalização do direito a educação de qualidade: o caso de Sobral- CE. Orientação de Raimundo Luiz portela de oliveira. São Paulo. S.n 2018 **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Regiões de Influência das Cidades: 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020, p. 17.**

MAIA, Doralice Sátyro; MARAFON, Gláucio José (org.). **Ensino superior e desenvolvimento regional: reconfigurando as relações entre as cidades e o campo**. 1. ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Censo da Educação Superior. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 30 de nov de 2022.

ROLIM, C; SERRA, M (2009) **Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento Regional: O Caso da Região Norte do Paraná** Revista de Economia, v. 35, n. 3 (ano 33), p. 87-102, 07 dez. 2009. Editora UFPR

ROLIM, C; SERRA, M. **Ensino superior e desenvolvimento regional: Avaliação do impacto econômico de longo-prazo 14*** - 2009 - p.85-106

SAMPAIO, H. (2014). **Privatização do Ensino Superior no Brasil: velhas e novas questões**. In S. SCHWARTZMAN (Org.), A educação superior na América Latina e os desafios do século XX (pp.139- 192). Campinas: Editora Unicamp.

SANTOS, M. **A natureza do espaço** – Técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, M. Da totalidade ao lugar. São Paulo: Edusp, 2012.

SANTOS, M. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.

SCHWARTZMAN, S. **A questão da inclusão social na Universidade Brasileira**. SIMPÓSIO UNIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL – EXPERIÊNCIA E IMAGINAÇÃO, Universidade Federal de Minas Gerais, 24 nov 2006. Disponível em: http://www.schwartzman.org.br/simon/nclusao_ufmg.pdf . Acesso em 06 mar. 2022.

SCHWARTZMAN, S. **Políticas para o ensino superior na América Latina**: O contexto. Alto Educ 25, 9-20 (1993). <https://doi.org/10.1007/BF01384038>

SCHWARTZMAN, Simon (org.). **A educação superior na américa latina e os desafios do século XXI**. Campinas, SP: Unicamp, 2014.